



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
 MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

**RELATÓRIO BIMESTRAL 04/2019
 JULHO E AGOSTO DE 2019**

Como Presidente e Gestora do Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata - RS, designada pela Portaria nº 722/2015, de 14 de dezembro de 2015, e Portaria nº 993/2017, de 06 de dezembro de 2017, torno público o Relatório sobre os Recursos Financeiros do Fundo de Previdência referente aos meses de julho e agosto de 2019.

A carteira dos fundos de investimentos onde o Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata – IPRAM – NP mantém seus recursos aplicados, **está enquadrada** nos termos da Resolução nº. 3.922/ 2010, do Conselho Monetário Nacional (CMN), alterada pelas Resoluções nºs 4.604/2017 e 4.695/2018, do Banco Central do Brasil e nos termos da Política de Investimentos (PI) para o ano de 2019.

ANÁLISE DA META ATUARIAL:

Rentabilidade Veículos da Carteira

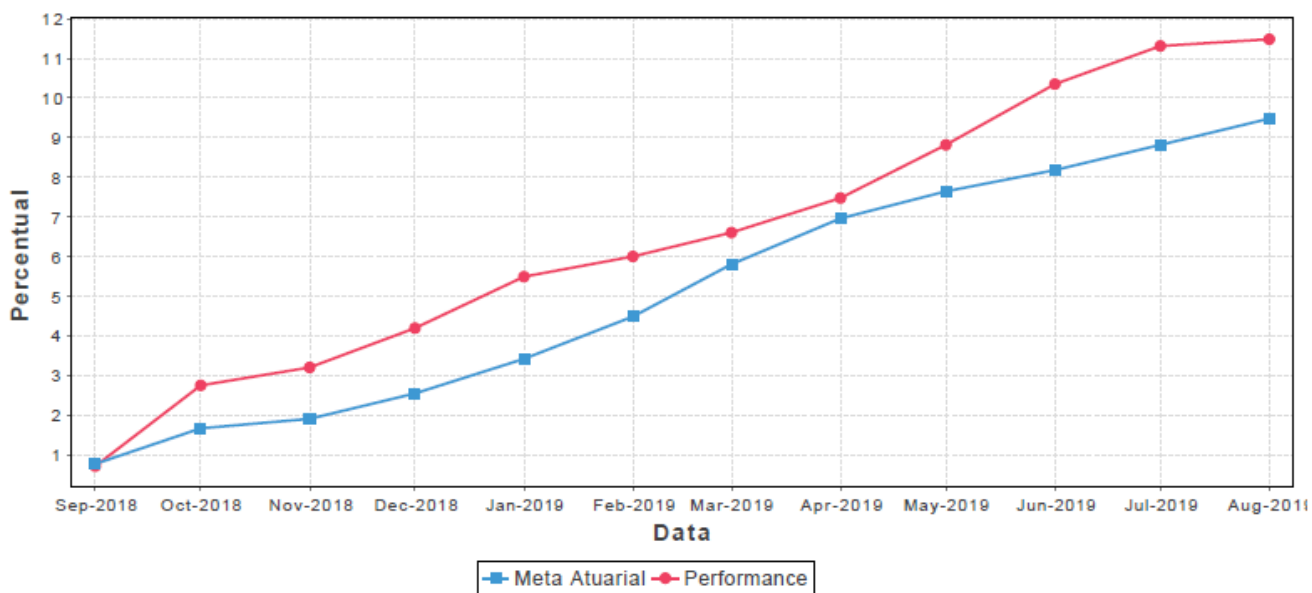
Veículos de Investimento	CNPJ	Valor Investido (R\$)	Último Mês	Últimos 3 Meses	Últimos 6 Meses	Últimos 12 Meses	No ano
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	11.060.913/0001-10	20.618.292,34	0,03%	2,69%	6,03%	14,23%	8,22%
BANRISUL PREV MUNICIPAL III FI RF LP	11.311.863/0001-04	13.324.207,72	-0,53%	4,39%	10,20%	26,03%	15,30%
BANRISUL FOCO IRF M 1 FI RF	18.466.245/0001-74	11.266.193,76	0,52%	1,79%	3,42%	7,19%	4,49%
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	10.557.894,79	0,52%	1,80%	3,44%	7,23%	4,49%
BB PREVID RF PERFIL	13.077.418/0001-49	9.949.149,62	0,49%	1,50%	3,03%	6,15%	4,08%
BB PREVID RF IDKA 2	13.322.205/0001-35	8.675.408,66	0,05%	2,15%	4,93%	11,83%	6,85%
BB PREVID RF IRF-M	07.111.384/0001-69	8.166.036,64	0,23%	3,48%	6,51%	16,42%	8,26%
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	14.386.926/0001-71	7.302.099,38	0,10%	2,24%	5,13%	11,97%	7,05%
BANRISUL ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	21.743.480/0001-50	5.611.861,62	0,49%	1,50%	3,02%	6,10%	4,06%
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	14.508.605/0001-00	5.253.240,21	0,19%	3,46%	6,41%	16,47%	8,15%
PREVID RF IMA-B 5	03.543.447/0001-03	5.037.207,56	0,03%	-	-	-	0,43%
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF LP	10.740.658/0001-93	3.387.225,61	-0,42%	4,57%	10,59%	-	11,76%
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	05.164.356/0001-84	3.238.948,44	0,49%	1,53%	3,11%	6,20%	4,14%
BB PREVID IPCA III	14.091.645/0001-91	2.441.901,30	0,12%	2,26%	5,55%	13,45%	7,75%
BANRISUL FOCO IRF M FI RF LP	16.844.885/0001-45	2.374.651,11	0,19%	3,37%	6,27%	15,72%	7,92%
BB PREV IMA GERAL EX	14.964.240/0001-10	2.071.653,03	0,14%	3,03%	-	-	5,62%
BB PREV TP IPCA III	19.303.795/0001-35	1.296.614,70	0,11%	2,62%	6,00%	14,82%	8,31%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RF	21.007.180/0001-03	643.988,09	0,11%	2,27%	5,22%	12,06%	7,14%



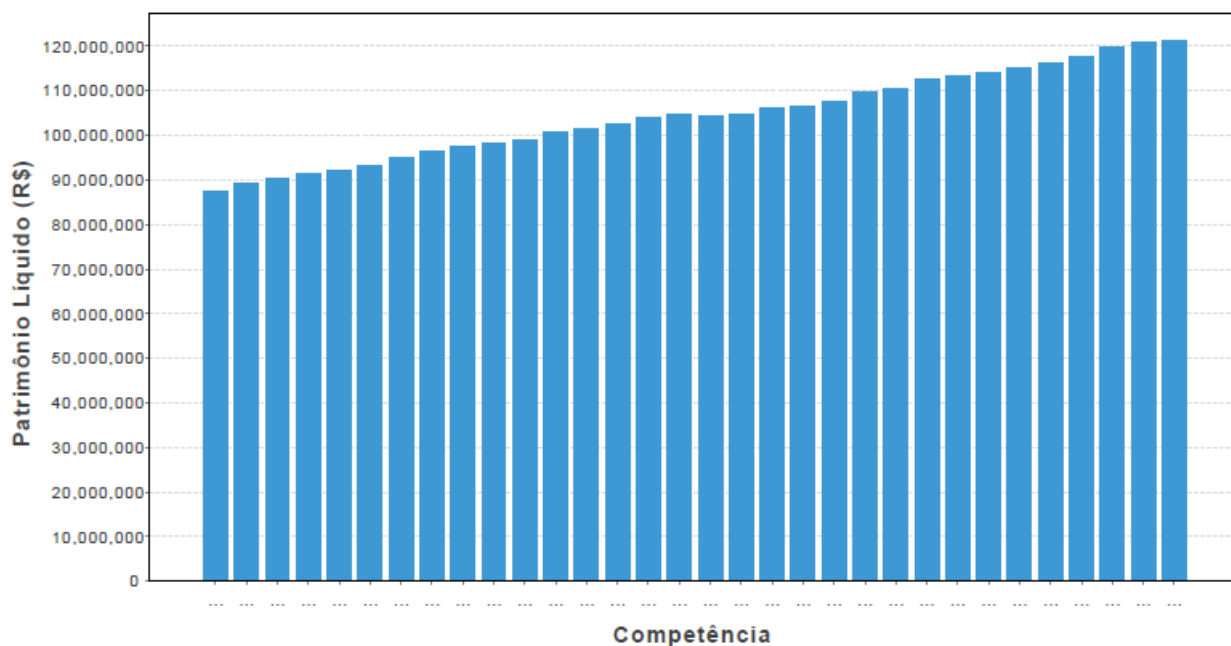
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

Meta Atuarial e Performance

	Set/18	Out/18	Nov/18	Dez/18	Jan/19	Fev/19	Mar/19	Abr/19	Mai/19	Jun/19	Jul/19	Ago/19	12 Meses	Acumulado 2019
PERFORMANCE GERAL	0,73%	2,01%	0,44%	0,95%	1,24%	0,48%	0,56%	0,81%	1,24%	1,40%	0,86%	0,15%	11,47%	6,97%
PREVIDENCIÁRIO	0,73%	2,02%	0,44%	0,96%	1,24%	0,48%	0,56%	0,81%	1,25%	1,41%	0,87%	0,15%	11,51%	7,00%
TAXA ADMINISTRAÇÃO	0,50%	0,69%	0,48%	0,49%	0,52%	0,46%	0,45%	0,50%	0,58%	0,49%	0,59%	0,50%	6,48%	4,20%
INPC + 6,00%	0,78%	0,88%	0,23%	0,62%	0,84%	1,02%	1,26%	1,06%	0,63%	0,49%	0,58%	0,60%	9,48%	6,74%



Evolução Patrimonial





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

A aprovação folga da Reforma da Previdência no primeiro turno da Câmara, e as alterações importantes nas expectativas para os juros futuros alteraram significativamente o panorama macroeconômico doméstico para os próximos anos. Porém, as inseguranças quanto à atividade econômica interna e ao cenário externo ainda podem influenciar negativamente este ímpeto positivo dos agentes financeiros. O mês de julho foi o mais importante para o mercado financeiro brasileiro até agora, não pelos seus resultados quantitativos, mas para as projeções de longo prazo. Após os anúncios auspiciosos na reunião do G20 em junho, o mês de julho seguiu sem maiores movimentações de ambas as partes neste assunto. Enquanto isso, os indicadores de atividade econômica dos EUA e dos países europeus mostram estagnação geral da atividade, trazendo consequências para os países emergentes como o Brasil.

No último dia de julho, o Federal Reserve (Banco Central dos EUA) cortou sua taxa básica de juros em 0,25%, primeira redução desta taxa em 10 anos. Ao mesmo tempo, o Banco Central europeu demonstra a intenção de tomar o mesmo caminho, visando a recuperação de seus índices de atividade. Estas medidas trazem alívio para as moedas do resto do mundo, além de incentivar o fluxo de investimentos estrangeiros para as bolsas de valores como a do Brasil. No Brasil, o índice da bolsa de valores Ibovespa fechou o mês com alta de apenas 0,84%, mesmo após inaugurar nova máxima histórica durante o mês. As perspectivas da maior parte das grandes gestoras para os ativos de renda variável permanecem positivas, mesmo com a economia estagnada. As apostas, portanto, visam o longo prazo, na medida em que os indicadores de crescimento dos setores mais importantes da economia voltarem a crescer. Ainda pairam dúvidas sobre o cenário externo, que pode atrapalhar ainda mais o crescimento global nos médio e longo prazos. Do mesmo modo que o mercado de renda variável, os índices de renda fixa também fecharam o mês em alta, embora bem mais moderada que nos períodos anteriores. O índice IMA-Geral, que congrega uma cesta de títulos públicos diversos, variou 0,97% em julho, e acumula 8,95% no ano. Destacamos o rendimento do índice IRF-M1+, que registrou alta de 1,27%. O índice IMA-B5, que possui duration semelhante, variou 0,97% no mesmo período. Este comportamento dos índices é reflexo das expectativas de juros futuros um pouco mais baixos do que o mercado estava precificando. Acreditamos que, dadas as conjunturas doméstica e internacional, a taxa SELIC ainda tem espaço para novos cortes, fechando 2019 a 5% a.a. Dito isto, os índices de títulos pós e especialmente pré-fixados ainda possuem espaço – embora limitado – para valorizações mais consistentes no curto prazo. O alongamento do prazo médio das carteiras deve ser feito de maneira moderada, com vistas a proteger os bons rendimentos adquiridos até o momento, porém sem perder as oportunidades de mercado.

Na contramão da tendência observada em 2019 até agora, o mês de agosto foi de rendimentos em média negativos dos títulos públicos brasileiros. As pautas domésticas, como reforma da previdência, tributária, privatizações etc., permanecem tramitando em suas respectivas instâncias, com perspectivas de aprovação sem muitos percalços. Todavia, a tensão no mercado internacional demonstra-se o ponto mais sensível para o ingresso de capitais estrangeiros nos países emergentes, freando os mercados e atingindo também o Brasil. Novamente EUA e China protagonizaram um novo capítulo da sua guerra comercial. Desta vez, a China anunciou aumentos de tarifas sobre importações advindas de seu adversário econômico, que imediatamente anunciou retaliações.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

Outro fator de atribulação em agosto foi o aprofundamento da crise na Argentina, que anunciou um default parcial da sua dívida pública, o que contribui para as instabilidades no Brasil, um de seus principais parceiros econômicos. Os reflexos deste cenário foram sentidos de maneira importante no Brasil. O índice Ibovespa apresentou um recuo de 0,67%, acompanhado de uma forte alta do dólar, que subiu quase 9% no mês e atingiu o patamar de R\$4,15. Ainda que o resultado do PIB trimestral tenha surpreendido positivamente o mercado, evitando que o Brasil entrasse em uma chamada recessão técnica, isto não foi suficiente para superar o pessimismo com a economia global e a dúvida no posicionamento do Brasil neste interim. Desta forma, os investidores da bolsa brasileira permanecem aguardando definições no cenário externo para tomar posições. Até lá, deveremos observar resultados mais tímidos. Os mesmos motivos trouxeram resultados adversos para os títulos públicos brasileiros. O índice IMA-Geral, que representa uma cesta dos principais títulos, obteve o menor resultado dos últimos 12 meses, variando 0,16% no mês de agosto. A curva de juros futuros voltou a subir no resultado mensal pela primeira vez desde fevereiro, prejudicando os preços dos títulos pós-fixados. O índice IMA-B apresentou queda de 0,40%, enquanto o IMA-B5+ variou -0,77% e o IMA-B5 0,05% positivos. Os índices pré-fixados, por outro lado, apresentaram melhores resultados em comparação aos já citados, especialmente o IRF-M1, que variou 0,55% no mês. O IRF-M e IRF-M1+ cresceram 0,26% e 0,10% respectivamente. O resultado do IPCA mensal (0,11%), associado ao nível ainda discreto da atividade econômica, cedem espaço para novos cortes na taxa básica de juros SELIC, que provavelmente alcançará o patamar de 5% a.a. até o final de 2019. Sendo assim, os títulos públicos, especialmente pré-fixados, permanecem com algum espaço para valorização ainda que moderada. O foco para este momento, portanto, deve ser a manutenção dos ganhos obtidos ao longo de 2019 apostando na diversificação. Desta forma, o horizonte para os períodos próximos aponta para uma mudança importante, de perfil das carteiras de investimento. Devemos apostar um pouco mais na parcela pré-fixada dos índices de títulos. Sendo assim, a regra da diversificação como forma de proteção deverá ser levada cada vez mais a sério, pois devemos nos acostumar com mais volatilidade daqui para a frente.

Fontes: ANBIMA, Banco Central do Brasil, Relatório Focus, IGBE e Gestor Um.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS:

Limites de Alocação e Concentração (Limite Art. 14 PI: 15,00%)

Produto	Benchmark	Valor Investido (R\$)	Percentual Investido	Limite Legal	Status	Alocação Mínima	Status	Alocação Máxima	Status	Art. 14
Fundos 100% Títulos Públicos Federais (Art. 7o, Inciso I, Alínea B)		95.501.315,94	78,7856%	100,00	Enquadrado	50,00%	Enquadrado	100,00%	Enquadrado	
BANRISUL FOCO IRF M 1 FI RF	IRF-M1	11.266.193,76	9,2942%							Enquadrado
BANRISUL ABSOLUTO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA	SELIC	5.611.861,62	4,6296%							Enquadrado
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RF	IDKA IPCA 2A	643.988,09	0,5312%							Enquadrado
BANRISUL FOCO IRF M FI RF LP	IRF-M	2.374.651,11	1,9590%							Enquadrado
BB PREV IMA GERAL EX	IMA-GERAL ex-C	2.071.653,03	1,7090%							Enquadrado
BB PREV TP IPCA III	IPCA+6	1.296.614,70	1,0696%							Enquadrado
BB PREVID RF IDKA 2	IDKA IPCA 2A	8.675.408,66	7,1569%							Enquadrado
BB PREVID RF IRF-M	IRF-M	8.166.036,64	6,7367%							Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IDKA IPCA 2A RF LP	IDKA IPCA 2A	7.302.099,38	6,0240%							Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IMA-B TIT PUBL RF LP	IMA-B	3.387.225,61	2,7943%							Enquadrado
CAIXA FI BRASIL IRF-M 1 TP RF	IRF-M1	10.557.894,79	8,7099%							Enquadrado
CAIXA FI BRASIL TITULOS PUBLICOS RF	CDI	3.238.948,44	2,6720%							Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	IMA-B5	20.618.292,34	17,0094%							Enquadrado
FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL IRF-M TITULOS PUBLICOS RENDA FIXA LONGO PRAZO	IRF-M	5.253.240,21	4,3337%							Enquadrado
PREVID RF IMA-B 5	IMA-B5	5.037.207,56	4,1555%							Enquadrado
Fundos Renda Fixa Referenciado (Art. 7o, Inciso III, Alínea A)		13.324.207,72	10,9920%	60,00	Enquadrado	0,00%	Enquadrado	15,00%	Enquadrado	
BANRISUL PREV MUNICIPAL III FI RF LP	IMA-B	13.324.207,72	10,9920%							Enquadrado
Fundos Renda Fixa - Geral (Art. 7o, Inciso IV, Alínea A)		9.949.149,62	8,2077%	40,00	Enquadrado	5,00%	Enquadrado	40,00%	Enquadrado	
BB PREVID RF PERFIL	CDI	9.949.149,62	8,2077%							Enquadrado
Fundo Crédito Privado (Art. 7o, Inciso VII, Alínea B)		2.441.901,30	2,0144%	5,00	Enquadrado	0,50%	Enquadrado	5,00%	Enquadrado	
BB PREVID IPCA III	IPCA+6	2.441.901,30	2,0144%							Enquadrado
Total Geral		121.216.574,58								

O Patrimônio Líquido do Fundo Municipal de Previdência Própria – RPPS - IPRAM, no mês de agosto/2019, atingiu o montante de R\$ 121.216.740,18 (cento e vinte e um milhões duzentos e dezesseis mil setecentos e quarenta reais e dezoito centavos).



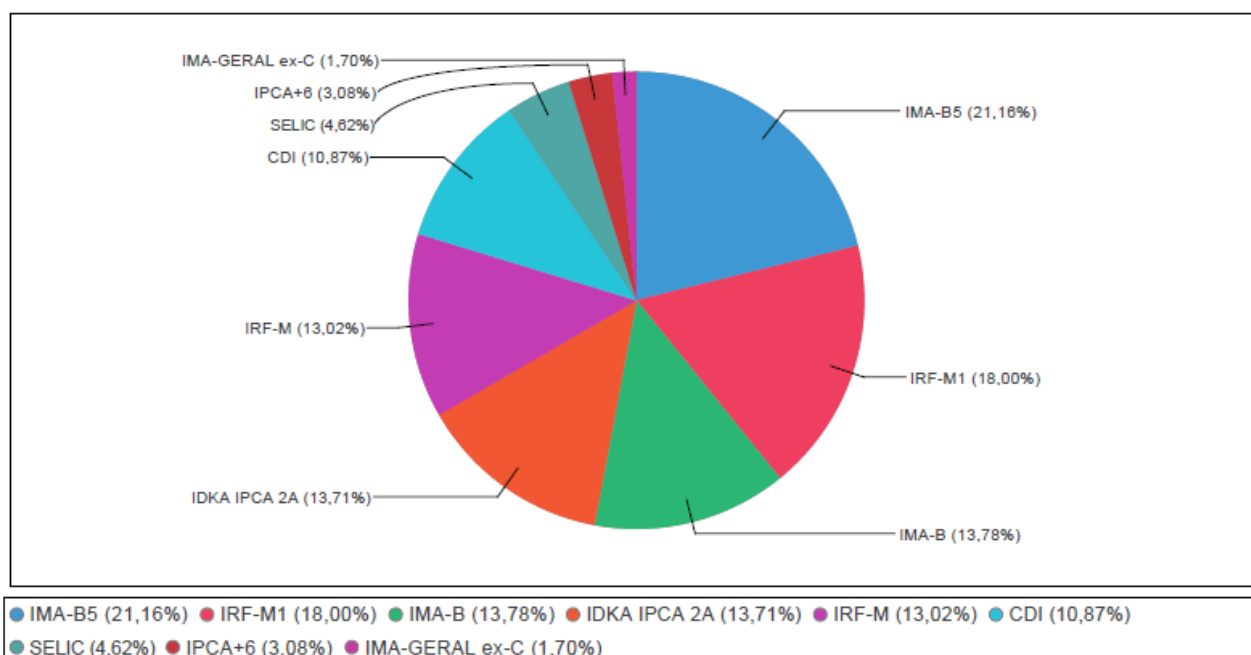
**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

DISTRIBUIÇÃO DA CARTERIA POR BENCHMARK:

Alocação por Benchmark

Nome	Descrição	Total em (R\$)	Percentual
IMA-B5	Índice de Mercado ANBIMA - NTN-B < 5 anos	25.655.499,90	21,16%
IRF-M1	Índice de Mercado ANBIMA - LTN e NTN-F < 1 anos	21.824.088,55	18,00%
IMA-B	Índice de Mercado ANBIMA - NTN-B	16.711.433,33	13,78%
IDKA IPCA 2A	Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A	16.621.496,13	13,71%
IRF-M	Índice de Mercado ANBIMA - LTN e NTN-F	15.793.927,96	13,02%
CDI	Certificado de Depósito Interbancário	13.188.096,06	10,87%
SELIC	Taxa Selic	5.611.861,62	4,62%
IPCA+6	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo + 6	3.738.516,00	3,08%
IMA-GERAL ex-C	Índice de Mercado ANBIMA - Média ponderada dos retornos diários do IMA-B, IMA-S e IRF-M	2.071.653,03	1,70%

Alocação por Benchmark - Visão Gráfica

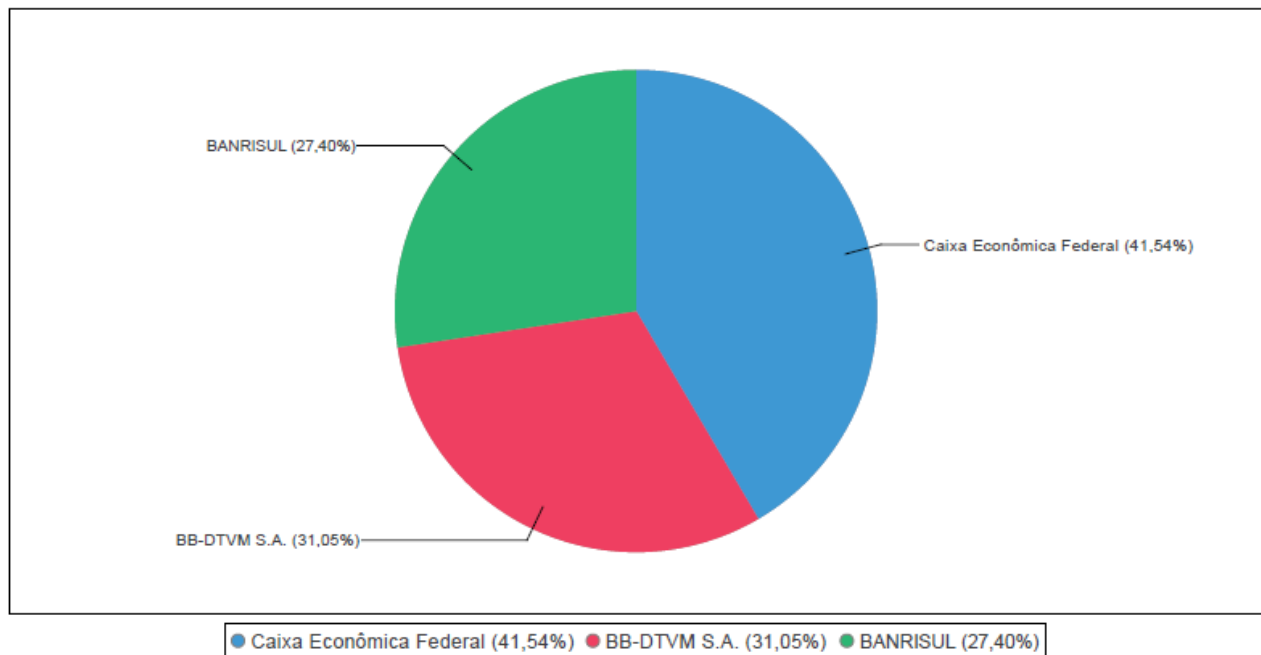




**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR ADMINISTRADORA FINANCEIRA:

Alocação por Administradora - Visão Gráfica



CONSIDERAÇÕES SOBRE A CARTEIRA DE INVESTIMENTOS:

Meta atuarial para o período (01/01/2019 a 30/08/2019) INPC + 6%	6,74%
Rentabilidade atingida pelo RPPS no mesmo período	6,97%
Instituições financeiras onde os recursos estão aplicados	CEF, Banrisul e Banco do Brasil
Quantidade de índices onde há recursos aplicados	7
Rentabilidade mensal (agosto de 2019)	0,15%
Quantidade de fundos de investimento na carteira	17

A meta atuarial até o mês de agosto de 2019 foi atingida, mesmo com a rentabilidade baixa desse mês. A rentabilidade da carteira de investimentos ficou, no mês de agosto, abaixo do CDI. O desempenho de nossa carteira até o quarto bimestre, fez com que atingíssemos a meta atuarial, com as devidas precauções de proteção. Evidenciamos que a estratégia adotada continua está apropriada para o momento.

A volatilidade da carteira permanece baixa e a rentabilidade mensal ficou positiva em 0,15%. A diversificação institucional está adequada, mas ainda conservadora.

Os avanços dos índices pós-fixados mais uma vez foi destaque no mês. A carteira está em linha com o princípio da diversificação, porém excessiva nos índices de baixa



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

volatilidade. Com a queda da taxa Selic, os índices de longo prazo estão entregando uma rentabilidade maior do que vinha alcançando.

Nos meses de julho e agosto, mantivemos as realocações realizadas no mês de julho, onde resgatamos, na instituição Banco do Brasil, do índice IDKA 2ª e realocamos no índice IMA B5 e resgatamos no Banco Banrisul, índice Absoluto e realocamos no Fundo Banrisul Previdência Municipal III. Os resgates realizados, além dos de realocação foram para o pagamento de despesas com folha de ativos, inativos e pensionistas e afins, conforme APRs dos meses de julho e agosto de 2019.

É o relatório.

Nova Prata, 26 de setembro de 2019.

Seloi T. Seganfredo Cavasin
Gestora do RPPS